

O "REI" DO DOMINÓ

O "REI" DO DOMINÓ

O velho Bicabornato Magalhães era, acima de tudo, um convencido... sabendo de quase tudo muito pouco acreditava saber muito de tudo, do seu "mundinho" interiorano, êle que só viajara de ônibus até a Capital. Mas lia, lia muito, lia tudo de tudo e não tinha com quem partilhar tanta Cultura inútil, tanto saber desnecessário. Assim, quando pegava um cristão desavisado danava-se a expor todo o vasto acúmulo de conhecimento que entupia as células do cerebelo.

Se achava um gênio do dominó, embora só apanha-se... creditava as derrotas aos sinais trocados entre seus adversários: pigarros, piscadelas, batidinhas na mesa com as pedras, palito no canto da boca, gemidos, sorrisos, "o diabo a 4" ! Juntou suas economias, da mirrada aposentadoria, e "bolou" um torneio proibindo TUDO, até conversas entre os participantes. Agora iria ver quem realmente era o "rei do dominó" daquelas bandas. Seu sonho era vencer "Manéco" e "Didi", 2 ases do joguinho infantil, imbatíveis quase sempre... os prêmios eram tentadores e a inscrição gratuita, juízes alertados para trapanças e "arranjos". Para os vencedores uma caixa ("grade", na região) de cerveja, aos vice 1 maço de cigarro barato e mortífero e, como consolação, para o terceiro lugar 2 belos frangos assados e prontos para serem devorados. "Seu Nato" entrou no torneio, apesar dos protestos, por ser êle o organizador. Argumentou para os contrários se haveria ali alguma dupla pensando em deixar êle ganhar. Não tinha !

Dominó "seu Nato" jogava "de olhos fechados"... "via o jogo" como poucos, contava as peças na mesa somando-as às suas, observava se os adversários "corriam" de uma das pontas e anotava mentalmente as peças que jogavam. Só que seu parceiro era "uma anta vestida", "mais tapado" do que porta de quarto de motel e nem ensinado várias vezes conseguia atinar com as estratégias do velhote. Ainda assim as habilidades do aposentado

o levaram às semifinais e, para prazer do sádico Destino, exatamente contra a dupla maligna, que êle tanto detestava (e invejava !) Bicabornato jogou como nunca antes e "venceu sozinho" os 2 primeiros embates, "batida" com "carrão" valendo 2 pontos e ganhar "fechando" nas 2 pontas do jogo valia 3 pontos, até alcançar os dez, no total. Sem poder falar, seus olhos "gritavam":

-- "Eu não disse, patifes... sem roubalheira, sou invencível" !

Contudo, toda sua perícia foi inútil, seu parceiro punha tudo a perder, fazia jogadas imbecis, entregando a vitória nas mãos adversárias. "Batida" com "carrão de sena" -- vergonha eterna ! -- e nas 2 pontas se sucederam e a dupla deles saiu do torneio em menos de 15 minutos. "Seu Nato" derramava silenciosas lágrimas enquanto a "anta" do parceiro destrinchava com os dentes os dois apetitosos frangos. Respondendo aos protestos da dupla vencedora, a quem negara um naco da ave, retrucou:

-- "Comam cigarro, encham o rabo de cerveja" !

Campeões do torneio, "Manéco" e "Didi" "encheram a cara"... este aproximou-se do velhinho "jururu", inconformado e desconsolado e segredou-lhe baixinho:

-- "Seu Nato", a gente se comunica com os pés, por debaixo da mesa... como o senhor não vai ficar se abaixando a toda hora para verificar, vais continuar "apanhando". Mas, o senhor JOGA MUITO, nunca vi nada igual. És o "Rei do Dominó", não tenha dúvida"!

"Seu Nato" nunca mais jogou na vida !

"NATO" AZEVEDO (em 8/out. 2019, 8hs)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-rei-do-domino>